



204 DEZEMBRO DE 2025

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas

RELANÇAR



Caros amigos,

Como salesiano de Dom Bosco, tive a sorte de testemunhar a coragem e a fé dos nossos confrades que vivem e prestam serviço em locais difíceis. Recentemente, visitei Mianmar e a Terra Santa, duas regiões marcadas pela violência e pela divisão. Em ambos os locais, encontrei salesianos que, apesar do medo e da incerteza, continuam a viver o Evangelho com alegria, oferecendo educação, esperança e paz aos jovens.

Devo confessar que sua coragem, sua fé e seu testemunho me tocaram profundamente. Eles me lembraram que, mesmo nos momentos mais sombrios, Deus não deixa de cuidar de Seus filhos. Devemos sempre permanecer otimistas, confiando que Deus pode transformar qualquer provação em algo bom.

“Deus não quer a guerra. Deus quer a paz”. Com estas palavras, o Papa Leão exorta-nos a rezar pela paz. Unamo-nos em oração para que a paz reine nas nossas comunidades e nos corações de todos aqueles que sofrem devido aos conflitos. Que a nossa presença salesiana continue a ser uma pequena chama de esperança, demonstrando que o amor é mais forte do que o ódio e que a paz de Jesus ainda pode transformar o mundo. Com oração e gratidão.

• **P. Gabriel Stawowy SDB**
Economo Geral

Se queremos a paz, eduquemos para a paz



Parece incrível que, no século XXI, existam **mais de cem conflitos armados ativos** no mundo. Onze deles são verdadeiras guerras que causam milhares de mortes e milhões de deslocados. O panorama é desolador, porque aqueles que mais sofrem são sempre as crianças e os jovens. Eu vi isso com meus próprios olhos como missionário em países como a Libéria e Serra Leoa, onde as crianças eram recrutadas à força para lutar na linha de frente.

O Papa Francisco nos disse claramente: “*toda guerra é uma derrota*”. No final, ninguém vence: todos perdem, porque os corações ficam feridos e as feridas da alma levam mais tempo para sarar do que as do corpo. E isso foi confirmado pelo Papa Leão XIV: “*Nada se perde com a paz. Tudo pode ser perdido com a guerra*”, convidando-nos ao diálogo e ao perdão como únicos caminhos capazes de silenciar as armas e construir assim **uma paz baseada na justiça e no respeito** pela dignidade humana.

Para nós, como Família Salesiana e Missionária, a paz não é apenas um ideal ou um direito: é um estilo de vida e um processo educativo. Cada família, comunidade, pátio, laboratório ou sala de aula deve ser uma autêntica escola de paz, onde as crianças e os jovens aprendem a conviver, a dialogar, a perdoar e a respeitar as diferenças. **Dom Bosco estava convencido de que a paz se educa**: ensina-se mais com gestos do que com palavras, vivendo o espírito de família num ambiente caracterizado pela gentileza, confiança e escuta. Por isso, se queremos a paz, eduquemos para a paz! Porque a paz não se impõe, constrói-se educando o coração das pessoas e dos povos, especialmente dos jovens. Dom Bosco repetia sempre que a educação era uma questão de coração, e a paz também o é!

• **P. Jorge Mario Crisafulli SDB**
Conselheiro Geral para as Missões

PARA REFLEXÃO E COMPARTILHAMENTO

- Como posso contribuir, a nível pessoal ou comunitário, para a paz no mundo?



Principais zonas de guerra que envolvem cristãos

Sudão: a guerra civil causou o deslocamento de mais de 7,7 milhões de pessoas, criando a maior crise de deslocados do mundo. Extremistas islâmicos destruíram mais de uma centena de igrejas e perseguiram cristãos para sequestrar e matá-los.

Mianmar: os cristãos da região de Kachin sofreram o que os ativistas descrevem como um “genocídio lento”, especialmente após o golpe militar de 2021.

Nigéria: a Nigéria continua sendo o país mais letal para os cristãos, com 9.814 mortes confirmadas entre 2022 e 2024.

Gaza: Desde o início da guerra entre Israel e o Hamas, as comunidades cristãs de Gaza estão à beira da extinção, com quase todas as suas casas destruídas.



DESARMAR OS NOSSOS CORAÇÕES PARA CONSTRUIR A PAZ



Caro Dom Thathi, este mês rezamos especialmente pelas comunidades salesianas que vivem em zonas de guerra. As guerras nascem no coração das pessoas e influenciam as relações também nas nossas comunidades. Você acha que os conflitos nas comunidades são normais?

Obrigado por escolher a paz como tema da edição de dezembro do Cagliero11. Nestes tempos sombrios, somos chamados com urgência a rezar com insistência, como a viúva do Evangelho, para que cessem as guerras que ferem e matam nossos irmãos e irmãs, nossa humanidade comum. Unamo-nos em solidariedade com nossos confrades que, em meio a conflitos e guerras em diferentes partes do mundo, continuam a permanecer corajosamente ao lado dos jovens e das pessoas confiadas aos seus cuidados. Os conflitos são inerentes à experiência humana e nossas comunidades não são exceção. Eles emergem de nossa vida cotidiana, de nosso trabalho e da partilha de uma missão comum. Entre os confrades, os conflitos podem começar com algo tão pequeno quanto uma divergência de opiniões. Se essas diferenças não forem tratadas com maturidade e humildade, podem gradualmente se transformar em mal-entendidos, conflitos e divisões mais profundas.

Você foi inspetor do INH e diretor de algumas comunidades, entre elas Colle Don Bosco. Que experiência você adquiriu nessas funções em termos de resolução de conflitos e reconciliação entre os confrades?

Experimentei o quanto a paz entre os confrades e dentro das nossas comunidades pode ser frágil. Diferenças de opinião, incompreensões e feridas pessoais podem facilmente transformar-se em muros que separam os corações. Por vezes, vi-me envolvido entre confrades que tinham dificuldade em chegar a um acordo. Aprendi que o caminho mais transformador para a paz é a escuta: uma escuta profunda, paciente e não defensiva. Quando ouvimos verdadeiramente, as barreiras caem e pontes são construídas.

Descobri que a oração é um meio eficaz para promover a reconciliação e a harmonia. Em momentos de tensão, confiava ao Senhor tanto a situação quanto os confrades que precisavam de cura, permitindo que Sua graça agisse onde as palavras ou ações não eram suficientes. Várias vezes testemunhei o poder silencioso, mas transformador, do Espírito que traz compreensão, paz e renovação aos corações e às relações. O Espírito opera com maior poder quando renunciamos ao controle e permitimos que Ele amoleça os corações.

Outro caminho essencial para a paz é o perdão. Encontrei confrades dispostos a perdoar incondicionalmente, apesar das feridas sofridas. São santos que vivem ao nosso lado. Reconhecer os próprios erros e pedir perdão não são sinais de fraqueza, mas expressões de verdadeira força e humildade. Como nos lembra Gandhi, somente os corajosos podem perdoar verdadeiramente. Quando ninguém reivindica sua superioridade, o diálogo se torna possível, levando à reconciliação e à paz.

O que você recomendaria para nós que oramos pela paz no mundo e nos corações dos homens?

Quando oramos pela paz, devemos primeiro pedir a Deus que acalme as tempestades dentro de nós e desarme nossos corações. A paz começa na maneira como falamos, ouvimos, perdoamos e nos aproximamos dos outros na vida cotidiana. Nestes tempos difíceis, enquanto o mundo treme sob o peso da guerra, da violência e da divisão, nossas comunidades são chamadas a ser verdadeiras oásis de esperança.



**P. Thathireddy Vijaya
Bhaskar SDB**

É originário da Inspetoria de **Hyderabad** (INH). Desempenhou várias funções e serviços na inspetoria: **delegado** para a comunicação social, pastoral juvenil, **vigário** do **inspetor** e, posteriormente, inspetor (2016-2022). Ao final de seu mandato, foi nomeado **diretor do Colle Don Bosco** (2022-2025). Em abril de 2025, o décimo primeiro sucessor de Dom Bosco, Dom Fabio Attard, nomeou-o como seu **secretário pessoal**.

É formado em **filosofia** e **comunicação**, lecionou filosofia e trabalhou com jovens em situação de risco.



**DEZEMBRO
INTENÇÃO
MISSIONÁRIA
SALESIANA**

RELANÇAR A PAZ

INTENÇÃO SALESIANA

Rezemos para que a paz habite nos corações dos salesianos e das pessoas que vivem em zonas de guerra.

Intenção de oração do Papa Leão > Pela cristãos em contextos de conflito



**Inspetores
e Diretores de
comunidades
salesianas**